



Territoires du vin

Revue Électronique



Organisation
des Nations Unies
pour l'éducation,
la science et la culture



Chaire UNESCO
Culture et Traditions du Vin



MSH - Dijon

**Maison des Sciences
de l'Homme de Dijon**



Comité de rédaction

Directeur de la revue : Serge Wolikow (Professeur émérite d'Histoire contemporaine - Université de Bourgogne)

Secrétariat scientifique : Olivier Jacquet (Chaire UNESCO « Culture et Traditions du Vin » - Université de Bourgogne)

Coordonnateur : Christophe Lucand (Docteur en Histoire - Université de Bourgogne)

Joël Brémond (Maître de Conférences en Etudes Hispaniques – Université de Nantes)

Jean-Pierre Garcia (Professeur à l'UFR Sciences de la Terre et Environnement - Université de Bourgogne)

Régis Gougeon (Maître de Conférences à l'Institut de la Vigne et du Vin – Université de Bourgogne)

Florian Humbert (Doctorant en Histoire - Université de Bourgogne)

Thomas Parker (Professeur de littérature – Vassar College – New-York – USA)

Eric Pothier (Doctorant en Histoire - Université de Bordeaux III)

Raphaël Schirmer (MCF en Géographie - de Bordeaux III)

Jean Vigreux (Professeur d'Histoire contemporaine – Université de Bourgogne)



Comité scientifique

Antonio Barros Cardoso, Professeur d'Histoire - Universidade do Porto (Portugal)

Luca Bonardi, Maître de Conférence de Géographie – Università degli Studi di Milano (Italie)

Michèle Guilloux-Benatier, Maître de Conférence en Œnologie – Université de Bourgogne

Philippe Roudié, Professeur de Géographie – Université Bordeaux III

Barry Smith, Professeur de Philosophie – London University (Angleterre)

Serge Wolikow, Professeur émérite d'Histoire contemporaine - Université de Bourgogne.



Chaire UNESCO
Culture et Traditions du Vin





Territoires du vin

“

latest issue

9 | 2018

Os territórios da videira e do vinho no Brasil

Les territoires de la vigne et du vin au Brésil

Coordenadores deste número especial do Brasil

- **Ivanira Falcade – UCS**
- **Rosa Maria Vieira Medeiros – UFRGS**
- **Jorge Tonietto – Embrapa Uva e Vinho**





Territoires du vin

Jocelyne Pérard

Prefácio [Full text]

Jorge Tonietto, Rosa Maria Vieira Medeiros and Ivanira Falcade

Apresentação [Full text]



Organisation
des Nations Unies
pour l'éducation,
la science et la culture



Chaire UNESCO
Culture et Traditions du Vin





Territoires du vin

4 CAPÍTULOS

O Vinho no Brasil

Novos Territórios do Vinho, do Temperado ao Tropical

Indicações Geográficas, Tecnologia e Identidade dos Vinhos Finos
Tranquilos e Espumantes Brasileiros

Brasil - Uma Viticultura Diversa

3 ARTIGOS, 31 AUTORES



Kelly Lissandra Bruch

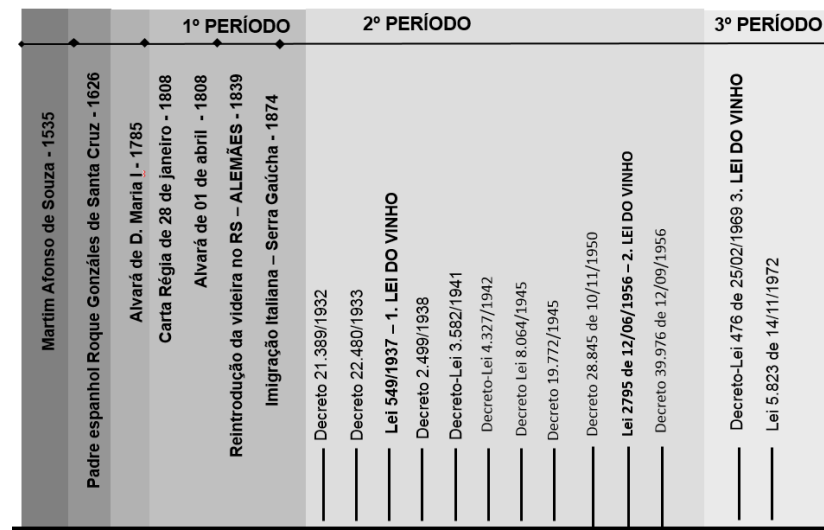
A História do Direito do Vinho no Brasil [Full text]

The Brazilian Wine Law History

A história do direito do vinho no Brasil acompanha a própria história do Brasil enquanto Colônia, Império e República.

Objetivo: traçar um panorama sobre esta história - busca, no banco de dados oficial, da legislação existente sobre o tema no Brasil, tanto a vigente como aquela do acervo histórico.

Nesta busca, retornaram 216 normas, às quais foram acrescentadas aquelas com relação direta ao setor, contextualizado em 4 Períodos Evolutivos Históricos da Vitivinicultura Brasileira: de 1808 a 1930; de 1930 a 1964; de 1964 a 1988; e de 1988 até o presente.



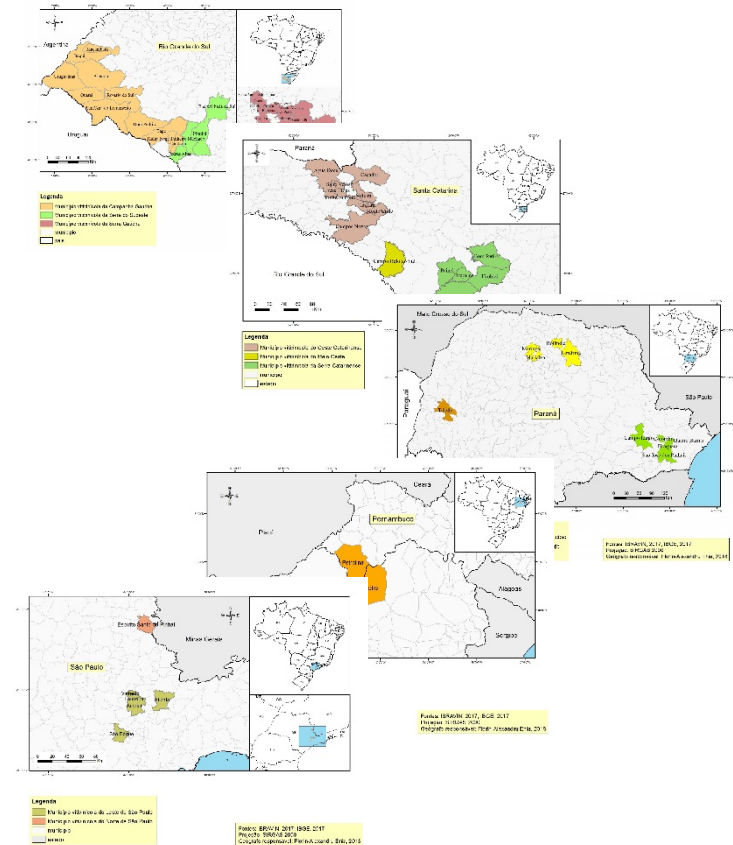
Vander Valduga and Maria Henriqueta S. G. G. Minasse

O Enoturismo no Brasil: Principais Regiões e Características da Atividade [Full text]

O artigo descreve a atividade em escala nacional, com suas principais experiências e o que é promovido oficialmente pelo Estado Brasileiro nos territórios do vinho.

Apresenta a estimativa da demanda enoturística nacional a partir de dados de diversas fontes como reportagens, estudos e dados de associações de produtores.

O enoturismo está centrado nas características culturais das regiões produtoras, desde a metade Sul do Rio Grande do Sul até o Nordeste do Brasil.



Rosa Maria Vieira Medeiros and Michele Lindner

Cultura e Patrimônio, e sua Relação com a Vitivinicultura no Sul do Brasil [Full text]

O artigo tem como objetivo mostrar a importância da cultura na constituição do patrimônio.

O patrimônio é analisado a partir dos elementos culturais identitários locais relacionados à vitivinicultura. A paisagem está marcada por esta atividade.

Os conceitos de cultura, patrimônio, identidade e território são fundamentais para a compreensão do território da uva e do vinho. Este território marcado pela cultura italiana é reconhecido pelo enoturismo. A expressão desta cultura está na uva e no vinho que mudaram a paisagem, que marcaram o território da colonização italiana no Sul do Brasil. A uva, o vinhedo e o vinho são seus símbolos de identidade, de cultura e de patrimônio

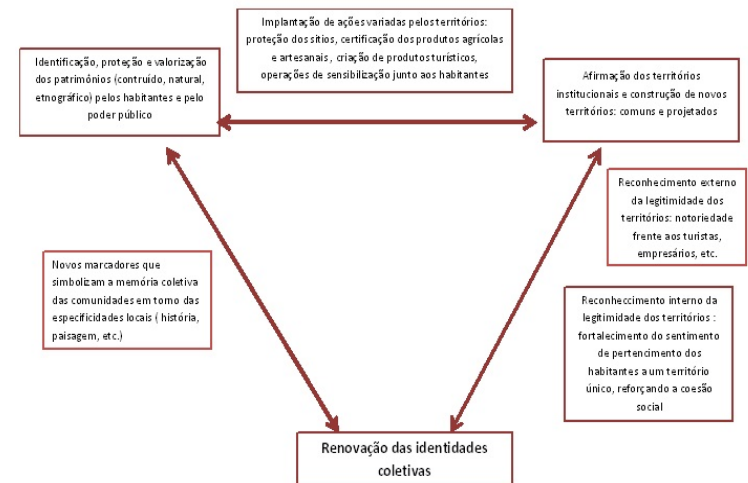


Figura 1: Relações entre Patrimônio, Identidade e Território. Traduzido e adaptado pelo autor.

Novos Territórios do Vinho, do Temperado ao Tropical



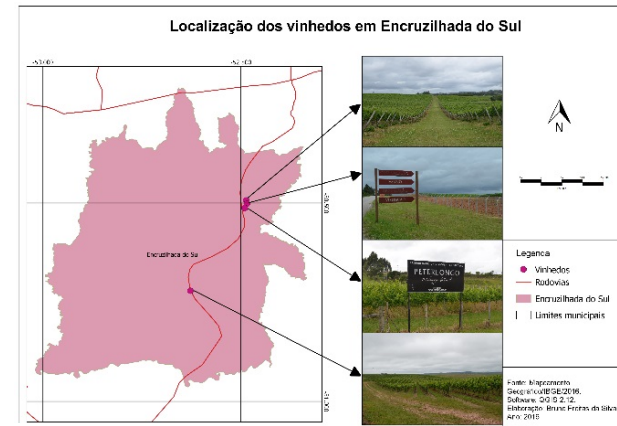
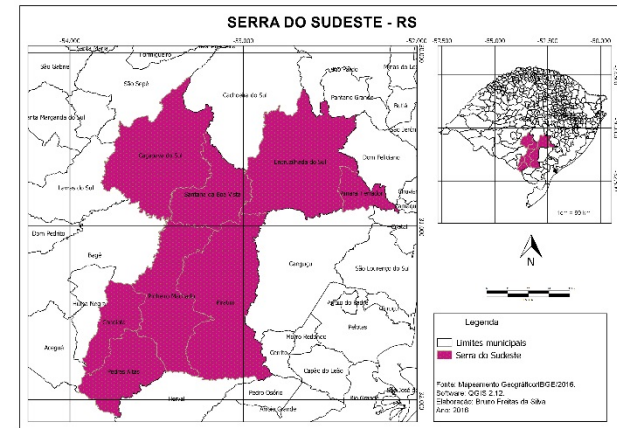
Bruno Freitas da Silva and Rosa Maria Vieira Medeiros

O Circuito Espacial Vitivinícola e a Formação do Território na Serra do Sudeste, Rio Grande do Sul, Brasil [Full text]

The Spatial Circuit Structure and Shaping

Na Serra do Sudeste, vinícolas da Serra Gaúcha estão investindo em projetos vitivinícolas, via implantação de vinhedos. Esta expansão modifica a estrutura produtiva que, por longo período histórico, foi dependente da pecuária bovina e ovina. O desenrolar desse processo tem implicações na formação e organização do território, pois modifica o poder dos grupos sociais locais, criando novas territorialidades.

Qual a relação da vitivinicultura com as atividades agropecuárias preexistentes? Como se estrutura o circuito espacial produtivo? Ocorre a formação de um novo território, a exemplo da vitivinicultura na Campanha Gaúcha?



Shana Sabbado Flores

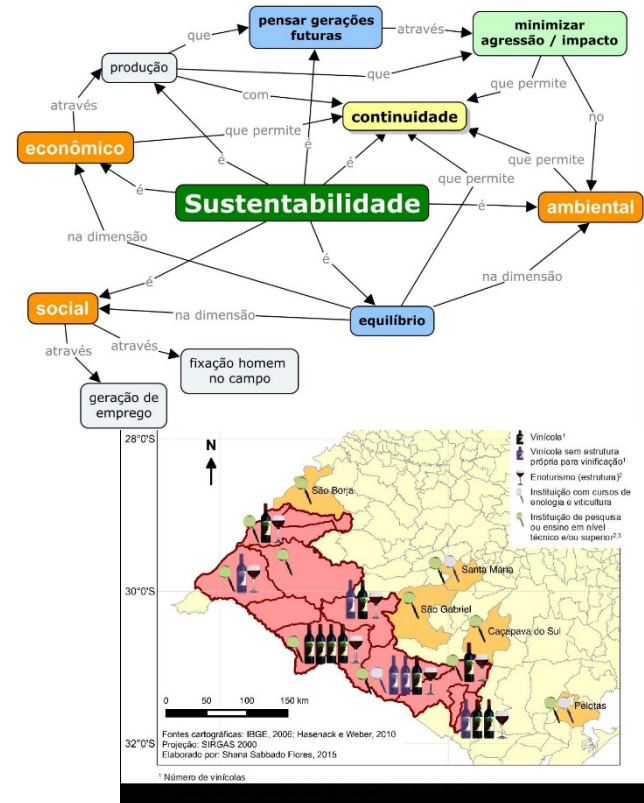
A Região dos "Vinhos da Campanha" e suas Perspectivas de Sustentabilidade [Full text]

The "Vinhos da Campanha" Wine Region and its Prospects for Sustainability

O artigo analisa as perspectivas de sustentabilidade, a partir de estudo que contou com uma análise de protocolos de vitivinicultura sustentável em seis países, complementado por duas fases de trabalhos de campo e observações na região.

É analisada a percepção dos vitivinicultores sobre os temas da sustentabilidade e vitivinicultura sustentável, assim como as práticas atuais.

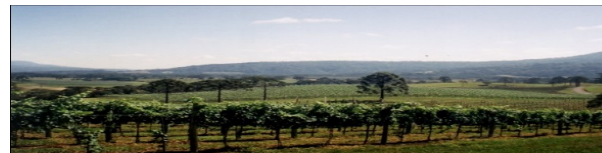
Foram identificadas diversas iniciativas, sobretudo nos temas água, ar, efluentes, resíduos sólidos, biodiversidade, energia e práticas agrícolas, o que mostra o potencial da Campanha para formalizar um programa de vitivinicultura sustentável.



Jean Pierre Rosier

A Viticultura de Altitude no Planalto Catarinense [Full text]

É apresentada esta nova região vitivinícola brasileira, em locais de altitude de Santa Catarina, incluindo elementos sobre: como se deu a sua descoberta, caracterização dos solos, o clima e sua influência no metabolismo dos vinhedos; variedades cultivadas e tipificação dos vinhos; o fator humano; o desenvolvimento do enoturismo e a sua maturidade como região.



Novos Territórios do Vinho, do Temperado ao Tropical



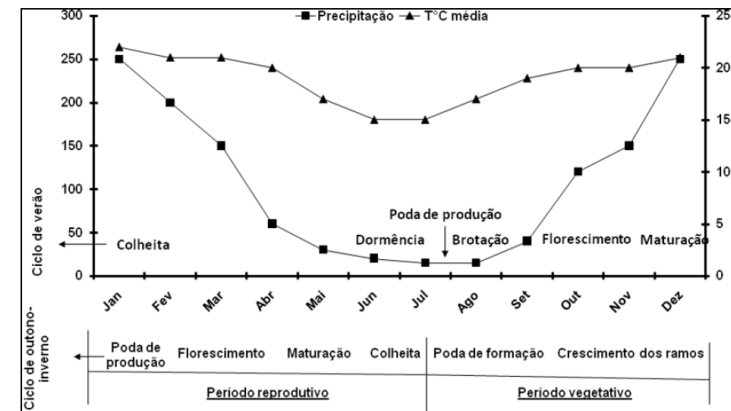
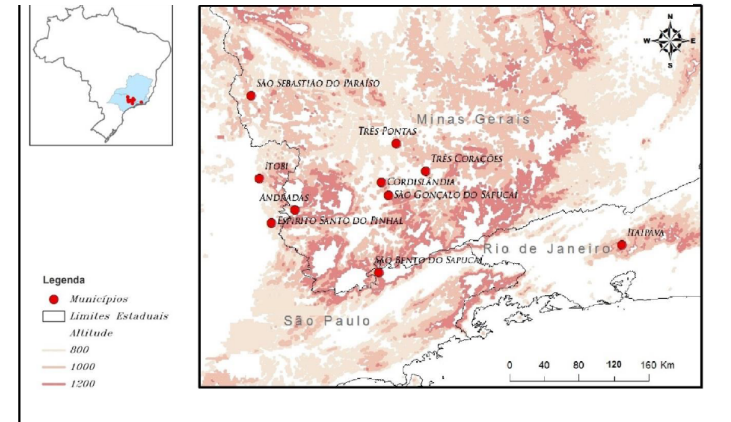
Luciana Alves Caldeira Brant, Gabriel Machado de Figueredo and Renata Vieira da Mota
Cláudia Rita de Souza, Isabela Peregrino, Fernanda de Paula Fernandes, Murillo de Albuquerque

Vinhos de Inverno do Sudeste Brasileiro [Full text]

Winter Wines of the Brazilian Southeastern

As regiões do sudeste brasileiro são tradicionalmente produtoras de café.

O interesse pela viticultura de vinho se deu ao notar a possibilidade de manejar a videira de forma que o seu ciclo fosse modificado para colher nos meses de outono-inverno, que se caracterizam por dias ensolarados, com precipitação baixa e noites frescas, condições que permitem o avanço na maturação das bagas e contribuem para uma melhor qualidade físico-química das uvas e, conseqüentemente, do vinho (Epamig).



Novos Territórios do Vinho, do Temperado ao Tropical

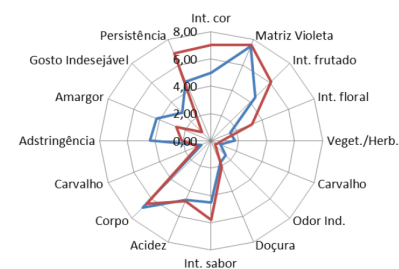
Giuliano Elias Pereira, Celito Crivellaro Guerra, Francisco Macedo de Amorim, Antonio Mendes de Souza Nascimento, Joyce Fagundes de Souza, Luciana Leite de Andrade Lima, Marcos dos Santos Lima, Carla Valéria da Silva Padilha, José Fernando da Silva Protas, Mauro Celso Zanus and Jorge Tonietto

Vinhos Tropicais do Semiárido do Brasil [Full text]

Desvendando o Potencial Vitivinícola desta Nova Fronteira Geográfica do Vinho

No Vale do São Francisco - Nordeste do Brasil, produz-se vinhos tropicais há mais de trinta anos. A vitivinicultura praticada na região é uma das mais tecnificadas do mundo, pois exige elevado grau de conhecimento dos viticultores e técnicos, em termos de manejo do campo, assim como diferentes conhecimentos dos enólogos durante as vinificações.

São apresentados as características desta vitivinicultura jovem e diferenciada, quando comparada àquela praticada nos países produtores tradicionais, bem como resultados de inúmeras pesquisas realizadas na região nos últimos quinze anos, em parceria com as vinícolas



Indicações Geográficas, Tecnologia e Identidade dos Vinhos Finos Tranquilos e Espumantes Brasileiros

Jorge Tonietto and Ivanira Falcade

Indicações Geográficas de Vinhos do Brasil [Full text]

A Estruturação e a Valorização da Produção nos Territórios do Vinho



Indicação Geográfica			Associação de Produtores	
Nome geográfico	Modalidade*	Ano do registro no INPI	Sigla	Ano de criação
Vale dos Vinhedos	IP	2002	Aprovale	1995
Pinto Bandeira	IP	2010	Asprovinho	2001
Altos Montes	IP	2012	Apromontes	2002
Vale dos Vinhedos	DO	2012	Aprovale	1995
Vales da Uva Goethe	IP	2012	Progoethe	2005
Monte Belo	IP	2013	Aprobelo	2003
Farroupilha	IP	2015	Afavin	2004

* Modalidade da Indicação Geográfica: IP - Indicação de Procedência; DO - Denominação de Origem.

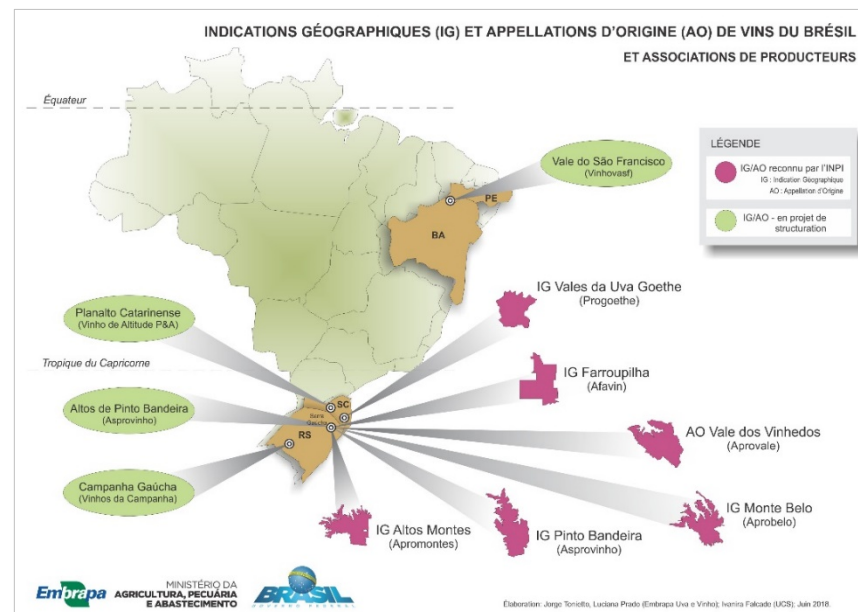
- Indicações Geográficas Registradas (7)

Tipos de vinhos nas diferentes IGs

Regulamentos de Uso

Sistemas de Controle e Planos de Controle

- Indicações Geográficas em Estruturação (4)



Indicações Geográficas, Tecnologia e Identidade dos Vinhos Finos Tranquilos e Espumantes Brasileiros

Celito Crivellaro Guerra

A Estrutura de Elaboração dos Vinhos no Brasil [Full text]

Caracterização Tecnológica

WINEMAKING STRUCTURE IN BRAZIL Technological Characterization

O crescimento do número de vinícolas e do número de tipos e estilos de vinhos finos brasileiros, ocorrido nas últimas três décadas, veio acompanhado de uma abertura à tecnologia enológica dos países enologicamente mais desenvolvidos.

A modernização de métodos e processos na indústria enológica cresceu de modo intenso e contínuo, fruto de pesados investimentos efetuados por um grande número de propriedades vitivinícolas.

A análise deste artigo detalha o estado da arte da tecnologia enológica das propriedades vitivinícolas brasileiras, divididas em quatro grandes grupos:

Vinícolas elaboradoras de vinhos finos tranquilos

Vinícolas elaboradoras de vinhos espumantes finos

Vinícolas elaboradoras de vinhos finos tranquilos e espumantes

Vinícolas elaboradoras de vinhos finos e vinhos de mesa



Indicações Geográficas, Tecnologia e Identidade dos Vinhos Finos Tranquilos e Espumantes Brasileiros

Celito Crivellaro Guerra and Giuliano Elias Pereira

A Qualidade e a Tipicidade dos Vinhos Finos Tranquilos e Espumantes Brasileiros [Full text]

Quality and typicality of Brazilian still and sparkling fine wines

Até os anos 1970, uma única região vitivinícola (Serra Gaúcha, RS) respondia pela quase totalidade da produção vitivinícola brasileira.

Desde então e até meados do século XXI, ocorreu uma expansão do cultivo da videira: atualmente o mapa das regiões vitivinícolas brasileiras está mais complexo, com diversos polos de produção.

As transformações verificadas nas regiões de produção estenderam-se também aos vinhos. O artigo mostra o essencial da produção brasileira de vinhos finos em 10 regiões, considerando variedades cultivadas e características dos principais tipos e estilos de vinhos produzidos em cada uma delas.

Características sensoriais	VINHOS VARIETAIS	VINHOS VARIETAIS	VINHOS VARIETAIS
	A	B	C
Intensidade da cor	●●●●	●●●	●●●●
Intensidade do aroma	●●●	●●●	●●●
Descritores do aroma	Frutas passa, cassis, fungo seco	Frutas passa, vegetal, fungo seco	Mel, licor, vegetal, alcaçuz
Acidez	●●●	●●	●●●
Corpo	●●●●	●●●	●●●
Qualidade dos taninos	●●●	●●●	●●●
Álcool	●●●●●	●●●●●	●●●●●
Harmonia olfato-gustativa	●●●●	●●●	●●●
Persistência	●●●●	●●●●	●●●

Características sensoriais	VINHOS VARIETAIS	VINHOS VARIETAIS	VINHOS VARIETAIS
	A	B	C
Intensidade da cor	●●●●	●●●	●●●●
Intensidade do aroma	●●●	●●●	●●●
Descritores do aroma	Frutas passa, cassis, fungo seco	Frutas passa, vegetal, fungo seco	Mel, licor, vegetal, alcaçuz
Acidez	●●●	●●	●●●
Corpo	●●●●	●●●	●●●
Qualidade dos taninos	●●●	●●●	●●●
Álcool	●●●●●	●●●●●	●●●●●
Harmonia olfato-gustativa	●●●●	●●●	●●●
Persistência	●●●●	●●●●	●●●

Características sensoriais	VINHOS VARIETAIS	VINHOS VARIETAIS	VINHOS VARIETAIS
	A	B	C
Intensidade da cor	●●●●	●●●	●●●●
Intensidade do aroma	●●●	●●●	●●●
Descritores do aroma	Frutas passa, cassis, fungo seco	Frutas passa, vegetal, fungo seco	Mel, licor, vegetal, alcaçuz
Acidez	●●●	●●	●●●
Corpo	●●●●	●●●	●●●
Qualidade dos taninos	●●●	●●●	●●●
Álcool	●●●●●	●●●●●	●●●●●
Harmonia olfato-gustativa	●●●●	●●●	●●●
Persistência	●●●●	●●●●	●●●
Longevidade estimada	5 anos	4 anos	3 anos



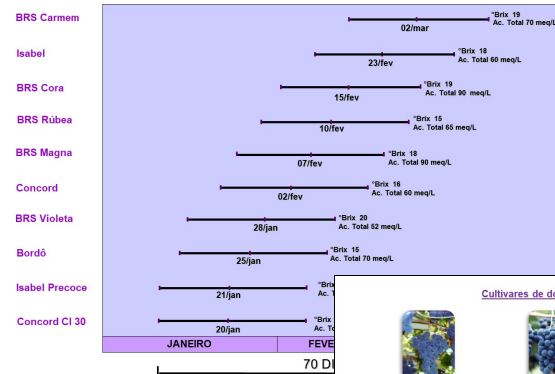
Brasil - Uma Viticultura Diversa

Patricia Ritschel, João D. G. Maia, José F. da S. Protas, Celito Crivellaro Guerra, Giuliano Elias Pereira and Marcos dos S. Lima


A Viticultura e a Agroindústria de Suco de Uvas Americanas em um Mercado em Crescimento [Full text]

A produção inclui variedades tradicionais e suas mutações precoces, além de novas cultivares brasileiras, criadas para contribuir para a solução de demandas do segmento de sucos de uva.

A viticultura brasileira voltada para a produção de sucos é praticada em diferentes sistemas de cultivo e condições ambientais, que abrangem regiões de clima temperado, onde a uva é produzida sob o sistema tradicional, até regiões de clima subtropical e tropical, onde inovações no sistema de produção permitem a realização de duas ou mais colheitas anuais.










Cultivares de domínio público



Concord Isabel Bordó

Programa de Melhoramento Genético "Uvas do Brasil"

Ano de obtenção (hibridação ou seleção)	Nome da cultivar e ano de lançamento	Image
1965	BRS Rúbea, 1999	
1992	BRS Cora, 2004	
1993	Isabel Precoce, 2003 Concord Clone 30, 2000	 
1994	BRS Carmem, 2008	
2000	BRS Violeta, 2006 BRS Magna, 2012	 



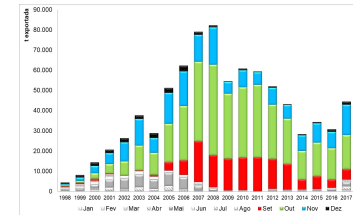
Brasil - Uma Viticultura Diversa

João Dimas Garcia Maia, Patricia Ritschel and Joélsio José Lazzarotto

A Viticultura de Mesa no Brasil [Full text]

Produção para o Mercado Nacional e Internacional

Brazilian table grapes viticulture : Production for both domestic and global markets








CULTIVARES

- **Cultivares tradicionais de uvas de mesa**
Uvas híbridas americanas
Uvas finas e suas mutações
- **Cultivares tradicionais de uvas sem sementes**
- **Novas cultivares de uvas de mesa**
(BRS Núbia, BRS Vitória, BRS Isis)
- **Novas cultivares estrangeiras de uvas de mesa**
(com ou sem sementes)




REGIÕES PRODUTORAS

- **Clima temperado**
- **Clima subtropical**
- **Clima tropical úmido**
- **Clima tropical semiárido**

Algumas cultivares de domínio público

Programa de Melhoramento Genético "Uvas do Brasil"

Ano de obtenção (hibridação)	Nome da cultivar e ano de lançamento	
1998	BRS Clara, 2003	
	BRS Morena, 2003	
	BRS Linda, 2003	
2000	BRS Núbia, 2013	
2004	BRS Vitória, 2012	
	BRS Isis, 2013	



Territoires du vin

“

latest issue

9 | 2018

Os territórios da videira e do vinho no Brasil

Les territoires de la vigne et du vin au Brésil

<https://preo.u-bourgogne.fr/territoiresduvin/>

